

ATA Nº 65/2021
41ª REUNIÃO ORDINÁRIA

ABERTURA: Ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, reuniram-se, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores, às nove horas, os vereadores municipais para Reunião Ordinária. Estavam presentes, os vereadores, conforme livro de presenças (pag. 62 frente), e a Mesa Diretora composta pelo Presidente Manoel Rodrigues, Vice-Presidente José Auri Soares, 1º Secretário Sergio Moacir Rodrigues de Castro e 2º Secretário, vereador Carlos Alberto Gomes Caetano. O Presidente verificando número legal deu início a reunião, agradeceu a presença de todos, determinou o registro da ata nº 64/2021 da reunião anterior a qual foi feita a dispensa da leitura, aprovada por unanimidade, e enviando cópias as bancadas. No início da Sessão foi feita apresentação da Lei Orçamentária Anual, pelo senhor Fabrício Falconi, o qual será enviado em forma de projeto para a próxima sessão. Foi feito pacote das correspondências e dos requerimentos, os quais foram aprovados por unanimidade. Ficou então sendo realizado durante a sessão o registro dos projetos, e a votação dos projetos da ordem do dia. Foi pedido vistas ao projeto do poder legislativo nº01/2021, "ALTERA A REDAÇÃO DO PARÁGRAFO ÚNICO, DO ART. 146, DA LEI N. 351/2021, QUE ESTABELECE O CÓDIGO TRIBUTÁRIO DO MUNICÍPIO, CONSOLIDA A LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", de autoria do vereador Sérgio Moacir Rodrigues de Castro, foi debatido a proposta de Emenda a Lei Orgânica do nº01/2021, o vereador Jimmy Carter, deu início perguntando se o projeto já não tinha sido pedido vistas, colocou que atualmente no Brasil a forma de buscar recursos são as emendas, a nível federal, que são uma troca política, que quem manda no governo é o congresso, através das emendas, e que ele acredita que nosso município não comporta este tipo de projeto, até mesmo devido as competências de cada poder, pois por exemplo o vereador fiscaliza, legisla, e o executivo, executa, e que se aprovado esta lei isso poderá futuramente, gerar balcões de troca, e que também tem a questão de justiça, que alguns vereadores, representam uma localidade ou duas, e as outras, e que já foi defendido esta ideia até na rádio, e que o voto dele seria contrário, mas que respeita o voto de cada um, o vereador Manoel Rodrigues, usou a palavra e disse discordar do vereador, quando ele diz que é uma troca política, de votos, pois no momento que estão correndo atrás, seria também troca de votos, mas que bom, que se possa trocar votos, e chegue emendas, pois quem vai ganhar é a população, como três ônibus que chegaram através de emenda, vão ser bons para a comunidade, e assim se votar e reconhecer quem fez, pediu desculpas ao vereador, e colocou que se não quer votar, tem todo o direito, mas senão não adianta ir atrás de recurso se tudo vai ser considerado troca de votos, que isso é uma forma do vereador desenvolver um serviço melhor para a comunidade, e citou como exemplo ele e o vereador Mauro, que gostam do tradicionalismo, e que através de uma emenda dessas poderiam destinar uma ajuda aos piquetes, a busca da chama, ou ajudar uma escola, um posto de saúde, ajudar o homem do campo, que estão necessitando de bebedouros, então como isto é ruim, 50% das emendas são destinadas a saúde, o que poderia ser feito a compra de um carro por exemplo, que isto não é uma coisa de um ano ou dois, e sim pra sempre, que bom que se possa atender ao menos sua base eleitoral, que cada um tem sua localidade e todos vão poder ser beneficiado, que respeita o voto de cada um, mas que votar contra um projeto desses, é esta anulado o seu trabalho, é pensar pequeno, é pensar no executivo, e apenas em um "P", que não é o

REGISTRADO

Sérgio Moacir Rodrigues de Castro

APROVADO
Em

Manoel Rodrigues
Presidente

de Piratini, é deixar a comunidade de lado, no momento que se vota contra um projeto desses, se está votando contra a comunidade Piratiniense, que esta sempre precisando de apoio, e que tudo é através da prefeitura, não é nada com o vereador, que é preciso pensar nas pessoas, colocou ainda que vários municípios estão aprovando este projeto, como Pelotas, que inclusive a prefeita apoiou o projeto, Pedras Altas, Pinheiro Machado, Canguçu já está com o projeto para ser votado, que isso é uma coisa, que só vai beneficiar a comunidade, tudo que se destinar vai chegar é para a comunidade, que ele não pode imaginar que esse projeto seja ruim, pois é um projeto que destina o mesmo valor para cada vereador, são partes iguais que vão beneficiar a população, colocou que a comunidade precisa saber, que se teve a oportunidade de fazer um trabalho melhor, eles que tanto cobram e vai se deixar de ter essa oportunidade de se fazer pela comunidade, e que a comunidade sabe da importância desse projeto, e sabe que será beneficiada com a aprovação, o vereador José Auri, falou da importância desse projeto, que olhando o orçamento do município, é pequeno, 900 mil para todos os vereadores, e que isso não é para o vereador, e sim para ele indicar onde será aplicado o recurso, que isso já se tem a nível federal e estadual, mas com relação política, e que agora os vereadores vão fazer com relação a comunidade, que aqui vai se poder falar com a comunidade, que se torna um orçamento participativo, que por exemplo quando se faz um requerimento que é importante e não se está sendo atendido, ele poderá destinar este recurso para este fim, e assim ter o direito de ajudar a comunidade, e assim estar mais próximos da comunidade, que ele acredita valer a pena dar esta oportunidade aos vereadores, que tudo será bem fiscalizado, e que a comunidade estará de olho, e afirmou que concorda com o projeto, o vereador Manoel, agradeceu as palavras, e colocou que a comunidade vai fazer o trabalho dos vereadores, na forma de poderem vir a casa e pedirem as necessidades das comunidades, a vereadora Lúcia, colocou que é muito fácil votar contra este projeto, em questão que quando se vai pedir, não se é atendido, que foi pedido por exemplo por ela 200 metros de fio para a comunidade do Barroão e lhe foi negado, por ela ser uma vereadora da oposição, e acabam atingindo as comunidades, e que quem se nega a votar a favor da emenda não pode estar indo atrás dos deputados pedir emendas, e que as comunidades tem votos de todas as localidades, e que esta emenda vem em prol de toda a comunidade, e que é preciso votar pela comunidade, que as comunidades estão com o mínimo, e sem condições de fazer, e que as emendas poderiam contribuir, o vereador Carlos Cactano, questionou se os vereadores de situação, que hoje votam contra, se fossem oposição votariam a favor ou contra, que ele sempre votaria a favor, e que seu voto é a favor, o vereador Sérgio Rodrigues, colocou que este projeto é constitucional e legal, e que esta é uma forma do legislativo poder defender suas bandeiras, e que 1,2% do orçamento não atinge em nada o orçamento do município, e que se deputados e senadores, tem esse amparo, porque os vereadores não podem ter, que não se esta tirando dinheiro, e sim distribuindo de volta ao povo o que é do povo, e que nesta casa não se pode ter dois pesos e duas medidas, que por sua situação não se pode votar contra a favor, que não pode se votar a cabresto, que nunca se votou contra os projetos do executivo, que se esperava que o executivo fosse parceiro do legislativo, como a prefeita de Pelotas, Paula, foi favorável, que isto é um rompimento, e que o prefeito municipal, foi para as rádios, dizer que vereador tem é que legislar, mas que o projeto é legal, e que espera a aprovação para se dar um pontapé inicial, para fomentar a importância do legislativo nos municípios, e que ainda há prefeitos que são favoráveis, e que no município o prefeito pede aos vereadores que sejam contrários, e que não é só questão cultural, mas de saúde, de agricultura, de infraestrutura, e que parece que na data de hoje o

executivo municipal está rompendo com o legislativo, e que assim se deve proibir as escolas por exemplo, de virem na câmara pedir socorro, quando o prefeito pede para votar contrário, e que ele fica entristecido com essa decisão, mas que espera que a casa tenha o numero de votos necessários para a aprovação, foi passada a palavra a vereadora Miriam, a qual iniciou dizendo que não é cabresteadada, e que tem sua posição, principalmente quando o assunto são números, e que ela acredita que quando se fala da questão de ajudar, isso é uma responsabilidade do executivo, em manter por exemplo os educandários em boas condições, e que quando se fala em números questionou o porque então não se estuda outra forma, como se esta no limite máximo permitido pra câmara municipal, de 7%, se faça diferente, pois todo o ano sobra, e ficam brigando, pois ai o administrativo não aceita, então se baixe a receita atribuída pra câmara para 5% e os 2% de emenda parlamentar, o que não dá o sensacionalismo todo, e que relativo os fios já estão indo para o local, e a vereador Lúcia, colocou que no dia de hoje que foram negados, a vereadora Miriam prosseguiu, que a maioria dos projetos apresentados é responsabilidade do executivo, e que sua posição é negativa, e não por cabresto, mas que tem sua posição, que quer uma gestão responsável, comprometida, e com condições de fazer, a vereadora Cleusa, colocou que foi pega de surpresa quando foi chamada para uma reunião e ali mesmo sem saber a posição dos colegas, votou contra, pois é preciso se unir, e colaborar com a administração, pois não é justo olhar só para uma comunidade, que é preciso olhar para o todo, que se tem uma comunidade pequena, que é preciso deixar o umbigo de lado, e olhar pela comunidade, que seu voto é contra, e que não é a cabresto, que se ela tiver que discordar, ela discute, com o prefeito, e com os demais vereadores, pela mesma causa, de ajudar Piratini a crescer, vereador Sérgio colocou que não é somente para as comunidades, mas que se pode fazer projetos que ajudem toda a população em um todo, e o projeto foi reprovado por não ter os 6 votos necessários, o presidente vereador Manoel, colocou que este é um dia triste para a comunidade de Piratini, e que a comunidade vai cobrar isto, que é um absurdo de se furtar de fazer algo melhor pela comunidade, que como se vai defender a comunidade, se olhar no olho da comunidade que vem pedir, que respeita o voto de todos, mas que é vergonhoso, não se atender este que é um anseio da comunidade. Foi debatido o projeto de lei do executivo nº 46/2021, a vereadora Lúcia, colocou ter se surpreendido ao ver um táxi de cor diferente na cidade, e que questionou ao prefeito, porque a lei não estava sendo cumprida, a qual fala da padronização, e que sabe que os taxistas em sua maioria já estão a anos trabalhando, e que em sua maioria, já trocaram a cor do carro, e que não podem mais trocar novamente, e que apenas 1 ainda estaria de outra cor, pois a troca era progressiva, conforme a troca de carro, e que eles estão com a categoria formada, de cor branca, e que ela se surpreende em o prefeito ter liberado um taxi de cor preta, e que agora o carro já esta em uma parte adesivada de branco com a traseira preta, e que isso prejudicaria a classe em benefício de um, o vereador Sérgio Rodrigues, colocou sobre o desrespeito do poder executivo, com o legislativo, pois a lei em vigor foi aprovada por unanimidade anterior na casa, e que quando o executivo liberou o carro incorreto foi mais um desrespeito, pois o executivo não esta usando das leis aqui aprovadas, e que espera que a casa vote contrário, pois senão de nada adiantam as leis, e que vota contra em respeito a vereadora proponente da lei, e em respeito aos vereadores que não estão mais na casa, o vereador Jimmy, colocou que o executivo, não fez em desrespeito a lei, e que haveria uma parte dos motoristas que procuraram a eles, para facilitar, pois em alguns lugares já e assim, a vereadora Lúcia falou que conversou com os taxistas, e que

estes não querem trocar, e que estava no gabinete apenas 1 taxista, o projeto foi reprovado por 3 votos a favor, e 5 contra. Foi debatido o projeto de lei do executivo nº41/201, o vereador Sérgio, colocou que este mesmo projeto foi pauta da gestão anterior, e palco de um debate caloroso, e que aqui cada um tem o direito de exercer seu voto, mas sabe-se que esta lei é constitucional, e que em todo o Brasil, somente o município de Piratini não regulamentou esta lei, e que não se pode ser camaleão, uma hora votar de um jeito na outra de outra, e pediu que os vereadores mantenham seu voto, e que graças a deus isso não trancou o município de Piratini, e colocou sobre o Jarbas que é o responsável pelo fundo, e que sempre sanou as dúvidas, e que se não aprovado esse projeto trará um grande prejuízo ao município, e que como ele não é camaleão, seu voto será a favor, o vereador Jimmy carter, colocou sobre questão de voto, e como sabem na gestão passada ele era oposição, e muitas vezes mudou seu voto, e como este projeto, na época existia muitos funcionários públicos, que não estavam entendendo, e que não se teve muito tempo para estudar, e que ele por na época não ter esclarecimentos, e que em um outro projeto, ele mudou o voto na hora, pois buscou informações, mas que agora no caso deste projeto ou vota, ou vai se perder muita coisa, e que tem que se ter coerência, e sensibilidade de buscar conhecimento, e que aqui se representa a comunidade toda, e que ele tem os pés no chão pra votar, que não é cabresteadado por ninguém, e que seu voto é favorável, o vereador colocou que se precisar votar, manterá seu voto, que seria contra, e que isso mostra que tem que se estar preocupado com a comunidade, e não com o que convém, que na época muito se discutiu sobre o assunto, o vereador Sérgio, colocou que na administração passada houve um boicote da casa ao projeto, e que o projeto veio amplamente, com tempo para estudarem o projeto, e que se teve ate audiência pública, e que se esta ciente que este é um projeto importante, o vereador Carlos Caetano, colocou que no governo passado mesmo sendo situação votou contra, e que ele aprendeu com seu pai que quando a gente fala, diz contra, não pode mudar, que ele não muda, que tem ética, que tem vergonha, e que como vereador tem que dar exemplo, que o voto dele é contra, e que não tem nada contra quem votou a favor, e que não queria que nada acontecesse ao município, que ele tem que ter ética, vergonha na cara, e que tem palavra, e não tira seu voto, o vereador Jimmy pediu o espaço de líder, e questionou se o vereador se referiu que ele não tem vergonha na cara, o vereador Carlos colocou que falou da parte dele apenas, o vereador Jimmy retomou a palavra e colocou que quer deixar claro, que é bom que se resgaste e questão dos votos de 20 anos pra cá, o histórico de cada político, e o que foi feito, e que referente ser oposição, quantas vezes ele votou a favor de projetos, como renegociações, que ele votou a favor do parcelamento, e que ele pensa no município, que se tiver que mudar vai mudar voto, e que tem dignidade, ética e base familiar, e que vir aqui falar se a pessoa tem ou não vergonha na cara isso é uma ofensa pessoal, e que ele muda quantas vezes quiser, e que isto tem que ser respeitado, o vereador Sérgio colocou que tem muito orgulho dos seus mandatos, e que o que disse, diz aqui em qualquer lugar, e que quando se refere a camaleão, sempre que um projeto for em favor da comunidade ele vai votar a favor, e que em 1 ano de governo só se reprovou um projeto, e que no projeto da contratação de médicos, que daria improbidade administrativa ao prefeito, e este poderia ser preso, que isto foi um bem para a comunidade, que esta mesa é parceira do executivo, e que sua fala segue a mesma, e que é a favor do projeto, o vereador José Auri, manteve seu voto, a vereadora Miriam colocou que fica com pena do funcionalismo, mas que isso resolveria algumas questões, mas que esta é uma necessidade, a

vereadora Lúcia, colocou que realmente a lei veio de cima para baixo, mas que no final, diz, poderá, e que isto é o que esta acontecendo, e que seu voto é contra, e o projeto foi aprovado. Não houveram maiores debates referentes aos projetos. **EXPEDIENTE:** Foram registradas as seguintes correspondências: **02 ofícios do Gabinete do Prefeito**, OF. 561/2021, OF.563/2021 **01 ofícios da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Logística**, OF. 90/2021, **01 ofício da Secretaria Municipal de Habitação e Planejamento**, OF.32/2021, **03 ofícios da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Lazer**, OF.92/2021, OF. 93/2021 e OF.94/2021, **01 Convite da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul**, **01 ofício dos Correios**, OF.27073045/2021, **01 convite da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Desporto e Lazer**. **PROJETOS PARA REGISTRO:** **03 projetos de lei do legislativo:** projeto de lei nº84/2021, "DETERMINA A CRIAÇÃO DO PASSAPORTE TURÍSTICO DA REPÚBLICA RIO-GRANDENSE COM CARIMBO DE PIRATINI", projeto de lei nº 85/2021, "CONCEDE A LEADER GARCIA DA ROSA A HONRARIA BRASÃO DO MUNICÍPIO DE PIRATINI", projeto de lei nº86/2021, "CONCEDE UMA PLACA DE HOMENAGEM À SENHORA GENOVEVA TURSKI DE ÁVILA – IN MEMORIAN". **REQUERIMENTOS:** Foram registradas as seguintes proposições e indicações, apreciadas e aprovadas por unanimidade: **03 requerimentos e 01 indicação ao Prefeito Municipal**, 01 de autoria do vereador Manoel Rodrigues, 01 de autoria do vereador José Auri Soares, 01 de autoria do vereador Carlos Caetano, 01 indicação nº242/2021 de autoria da vereadora Lúcia Corral, **03 requerimentos e 04 indicações ao Secretário Municipal de Urbanismo e Serviços Públicos**, 01 de autoria da vereadora Lúcia Corral, 01 de autoria do vereador Carlos Alberto Gomes Caetano, 01 de autoria do vereador José Auri, 03 indicações nº238/2021, 239/2021 e 240/2021 de autoria do vereador Carlos Caetano, 01 indicação nº241/2021 de autoria do vereador Sérgio Moacir R. de Castro, **05 votos de pesar**, 05 de autoria do vereador Mauro Castro, **01 requerimentos ao Presidente do Legislativo**, 01 de autoria da vereadora Lúcia Corral, **03 requerimentos ao Secretário Municipal de Infraestrutura e Logística**, 01 de autoria do vereador José Auri Soares, 02 de autoria do vereador Mauro Castro. **ORDEM DO DIA:** Foi pedido retirada dos projetos de lei do executivo nº 37/2021, "AUTORIZA O PODE EXECUTIVO A CONTRAR 01 (UM) MOTORISTA, PARA ATENDER A NECESSIDADE TEMPORÁRIA DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO", e projeto de lei nº 43/2021, "ESTABELE PROCEDIMENTOS RELATIVOS AO FUNCIONAMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO", foi pedido retirada também do projeto de lei do poder legislativo nº52/2021, "DISPÕE SOBRE A DISPONIBILIZAÇÃO DE ABSORVENTES NOS LOCAIS QUE ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". Foram votados os seguintes projetos: **PROJETOS DE LEI DO LEGISLATIVO:** projeto de lei nº 85/2021, "CONCEDE A LEADER GARCIA DA ROSA A HONRARIA BRASÃO DO MUNICÍPIO DE PIRATINI", projeto de lei nº86/2021, "CONCEDE UMA PLACA DE HOMENAGEM À SENHORA GENOVEVA TURSKI DE ÁVILA – IN MEMORIAN", estes dois projetos votados e aprovados por unanimidade, proposta de Emenda a Lei Orgânica do nº01/2021, "ACRESCENTA O ARTIGO 94-A À LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE PIRATINI E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS", projeto REPROVADO, tendo 5 votos a favor dos vereadores: Sérgio Castro, Carlos Caetano, Lúcia Corral, José Auri Soares, Manoel Rodrigues, e votos contra dos vereadores: Jimmy Carter, Cleusa Manetti, Miriam Buchweitz e Mauro Castro. **PROJETOS DE LEI DO PODER EXECUTIVO:** projeto de lei nº 46/2021, "ALTERA A REDAÇÃO DO ART. 1º, DA LEI Nº 1918/2021 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.", o qual foi reprovado, tendo como votos a favor os vereadores: Jimmy Carter, Miriam Buchweitz e Cleusa Manetti, e

votos contrários, os vereadores: Sérgio Rodrigues, Carlos Caetano, Lúcia Corral, José Auri e Mauro Castro, projeto de lei do poder executivo nº34/2011, "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A EFETUAR ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL NO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE PIRATINI, PARA O EXERCÍCIO DE 2021 (SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER).", votado e aprovado por unanimidade, projeto de lei do poder executivo nº41/2021, "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A FIXAR O PERCENTUAL DE DESCONTOS NA CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS PARA O FUNDO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR – FUNPREV.", aprovado por 5 votos favoráveis dos vereadores: Jimmy Carter, Miriam Buchweitz, Cleusa Manetti, Sérgio Castro, José Auri, votos contra: Carlos Caetano e Lucia Corral, e 1 abstenção do vereador Mauro Castro, Projeto de lei nº42/2011, "INSTITUI O REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (RPC) NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO, DAS SUA AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES, FIXA O LIMITE MÁXIMO DAS APOSENTADORIAS E PENSÕES POR MORTE CONCEDIDAS PELO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (RPPS), DE QUE TRATA A LEI MUNICIPAL Nº424/2000, DE 29 DE AGOSTO DE 2002, AUTORIZA A ADEÇÃO A PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.", votado e aprovado por unanimidade. Projeto de lei nº17/2021, "REGULAMENTA O EXERCÍCIO DA FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL DOS ESTABELECIMENTOS DE BAIXO RISCO QUE DISPENSAM ATOS PÚBLICOS DE LIBERAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.", aprovado por unanimidade, projeto de lei nº14/2021, "ALTERA O ART. 1º DA LEI 1898/2018.", aprovado por unanimidade . **GRANDE EXPEDIENTE: NÃO HOUVE. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente Manoel Rodrigues, agradeceu a presença de todos e declarou encerrados os trabalhos dos quais se lavrou a respectiva Ata que será lida na próxima Sessão Ordinária e achada conforme, será devidamente assinada por quem de direito.

MANOEL OSÓRIO TEIXEIRA RODRIGUES
Presidente do Legislativo - 2021

SÉRGIO MOACIR RODRIGUES DE CASTRO
1º Secretário do Legislativo - 2021